



AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS

CEARÁ-MIRIM/RN

MAIO/2026

A graphic with a purple-to-blue gradient background. It features the text 'PULSO' in a large, bold, blue, sans-serif font and 'BRASIL' in a larger, bold, white, sans-serif font below it. A yellow diamond shape is overlaid on the text, and there are several purple diamond shapes scattered around the background.

PULSO
BRASIL



CEARÁ-MIRIM

EQUIPE TÉCNICA

ERISON NATECIO DA COSTA TORRES
Coordenação Geral

DRA. IZABELLY CRISTINA MENDES TINOCO
Estatística CONRE 10820

PULSO
BRASIL

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa quantitativa foi realizada no município de Ceará-Mirim com o objetivo de compreender a percepção da população acerca dos serviços públicos e identificar os principais problemas enfrentados pelos cidadãos. Com uma amostra de 900 entrevistas, o estudo buscou diagnosticar a avaliação dos moradores em relação às áreas de Saúde, Educação, Segurança Pública, Malha Viária e Mobilidade Urbana, Abastecimento de Água, Saneamento Básico e apoio à Cultura.

A pesquisa permite mensurar o nível de satisfação da população (ótimo e bom), seus aspectos medianos (regular), bem como identificar fragilidades (ruim e péssimo), demandas e desafios presentes tanto no contexto urbano quanto rural do município. Os dados coletados possibilitam, ainda, a construção de um diagnóstico abrangente sobre os serviços prestados pelo Poder Público, apontando áreas prioritárias para intervenção, seja por meio do fortalecimento de aspectos positivos, seja pela superação das fragilidades identificadas.

Para fins analíticos, considerou-se avaliação positiva a soma de Ótimo + Bom e avaliação negativa a soma de Ruim + Péssimo. Por conta dos arredondamentos, eventualmente, a totalização pode variar entre 99% e 101% e as tabelas com células em branco serão consideradas como 0%.

OBJETIVO GERAL

Realizar a avaliação das Políticas Públicas no Município de Ceará-Mirim, em relação aos serviços ofertados nas áreas da Saúde, Educação, Segurança, Malha Viária/Mobilidade, Abastecimento de água e Saneamento Básico, e apoio à Cultura.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- (1) Identificar a percepção da população acerca das políticas públicas no Município de Ceará-Mirim, em relação aos serviços ofertados nas áreas da Saúde, Educação, Segurança, Malha Viária/Mobilidade, Abastecimento de água e Saneamento Básico, e apoio à Cultura
- (2) Subsidiar a Fundação Índigo com informações confiáveis e fundamentadas sobre as políticas públicas no município pesquisado.
- (3) Contribuir para o direcionamento de políticas públicas e para a definição de prioridades a partir da opinião do cidadão.

METODOLOGIA

Pesquisas de opinião com amostra representativa da população-alvo, por método quantitativo. A pesquisa foi territorial, realizada no município, para subsidiar o diagnóstico das políticas públicas em seus territórios.

AMOSTRAGEM

Foram entrevistadas 900 pessoas residentes no Município de Ceará-Mirim, distribuídas de acordo com a densidade populacional de cada bairro ou comunidade rural.

PÚBLICO-ALVO E CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

Municípios de Ceará-Mirim, com idade superior a 16 anos. Os entrevistados foram selecionados aleatoriamente, com respeito à densidade populacional e composição quanto ao sexo, faixa etária e escolaridade.

MARGEM DE ERRO

A margem de erro aplicada foi de 3,2 pontos percentuais para mais ou para menos.

INTERVALO DE CONFIANÇA

95% de confiabilidade, o que significa dizer que existe uma probabilidade de 95% de os resultados retratarem a realidade, considerando a margem de erro

DATA DA REALIZAÇÃO

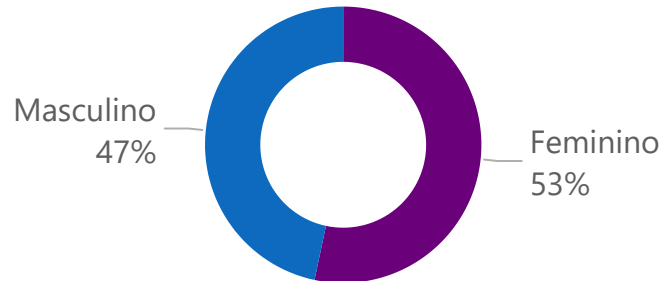
A coleta de dados foi realizada nos dias 6 e 7 de maio de 2026.

CONTROLE E AUDITORIA

Controle de qualidade: Após a coleta de dados, 20% dos questionários foram auditados e submetidos à crítica de consistência dos dados e de adequação aos parâmetros amostrais em sistema. Todo e qualquer dado ou informação coletada foi tratado sob as exigências da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), com garantia de sigilo e correto tratamento das informações.

PERFIL DOS ENTREVISTADOS

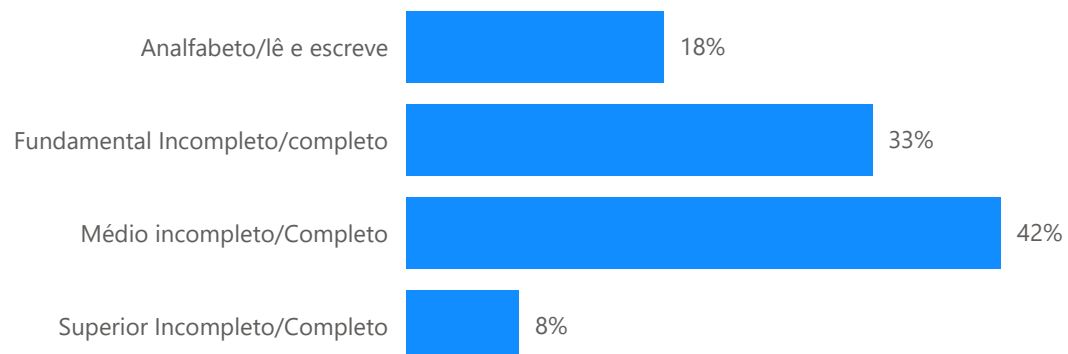
SEXO/GÊNERO



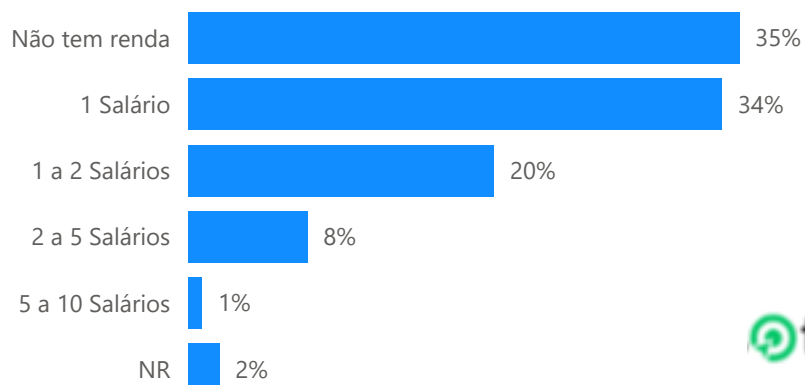
FAIXA ETÁRIA



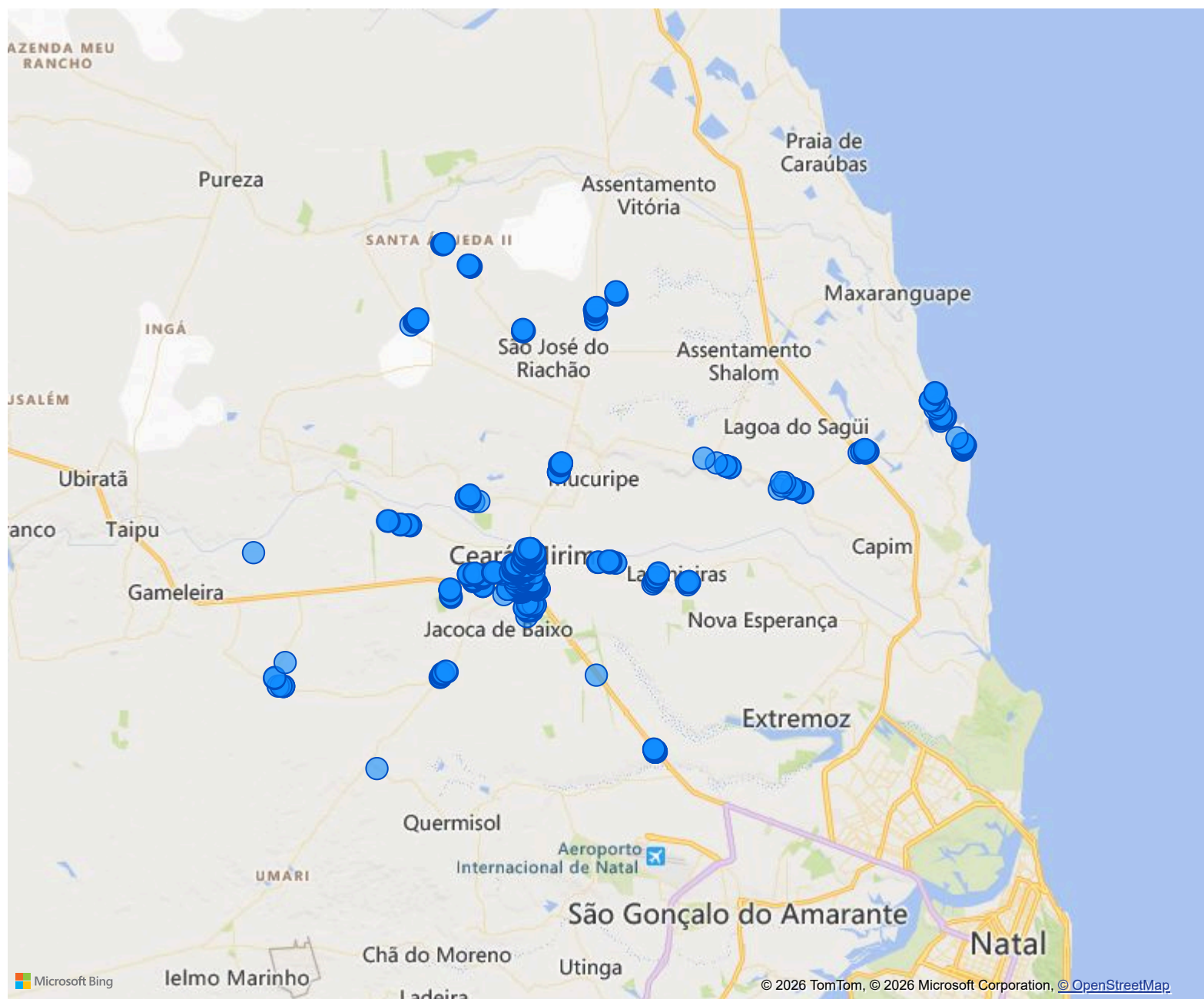
ESCOLARIDADE



RENDA



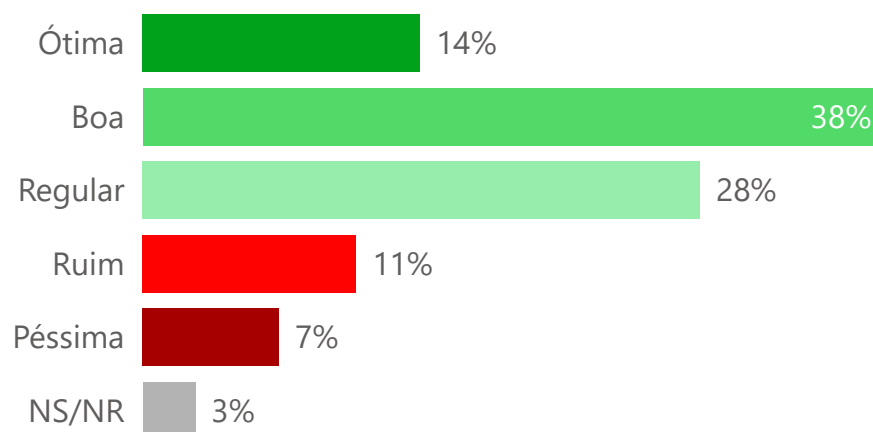
MAPA DE APLICAÇÃO



O mapa acima contém as coordenadas geográficas da aplicação, de acordo com o dispositivo móvel de cada aplicador. É possível haver distorções na geolocalização em decorrência de falhas no GPS, carga fraca de bateria, dispositivo desligado ou salvamento em movimento.

AVALIAÇÃO DO ACESSO AOS SERVIÇOS PÚBLICOS

ACESSO AOS SERVIÇOS PÚBLICOS



Sexo	Ótima	Boa	Regular	Ruim	Péssima	NS/NR
Feminino	13%	36%	28%	13%	8%	3%
Masculino	15%	40%	29%	8%	6%	2%

Idade/Faixa Etária	Ótima	Boa	Regular	Ruim	Péssima	NS/NR
Até 24 anos	10%	36%	31%	9%	11%	3%
Entre 25 e 34 anos	13%	37%	29%	13%	7%	1%
Entre 35 e 44 anos	12%	45%	29%	7%	4%	4%
Entre 45 e 59 anos	21%	34%	23%	13%	7%	1%
60 anos ou mais	12%	35%	31%	11%	7%	4%

Escolaridade/Grau de instrução	Ótima	Boa	Regular	Ruim	Péssima	NS/NR
Analfabeto/lê e escreve	15%	36%	25%	13%	8%	3%
Fundamental Incompleto/completo	17%	33%	31%	10%	7%	2%
Médio incompleto/Completo	12%	41%	26%	12%	5%	3%
Superior Incompleto/Completo	10%	38%	31%	6%	13%	3%

RENDA	Ótima	Boa	Regular	Ruim	Péssima	NS/NR
Não tem renda	14%	37%	29%	11%	8%	2%
1 Salário	13%	40%	27%	10%	7%	3%
1 a 2 Salários	15%	38%	28%	10%	6%	3%
2 a 5 Salários	12%	33%	30%	17%	6%	1%
5 a 10 Salários	38%	25%	25%	13%		
NR	11%	33%	39%	6%	6%	6%

AVALIAÇÃO DO ACESSO AOS SERVIÇOS PÚBLICOS

BAIRRO/COMUNIDADE	Ótima	Boa	Regular	Ruim	Péssima	NS/NR
Assentamento Riachão I e II	7%	20%	33%	33%	7%	
Barretão	6%	28%	44%	11%	11%	
Caiana	21%	42%	25%	13%		
Capela/Matas/Mineiros	4%	42%	19%	19%	15%	
Centro	18%	29%	34%	8%	4%	7%
Conj. Novo Tempo	27%	36%	36%			
Coqueiros	33%	50%	8%		8%	
Jacumã	9%	41%	9%	14%	27%	
Lagoa do Cosme/Mangabeira/Primavera/Gravatá	19%	43%	38%			
Lagoa Grande	19%	31%	38%	6%	6%	
Loteamento São José			17%	33%	50%	
Luiz Varela	20%	23%	36%	11%	9%	2%
Manibu	10%	38%	43%	5%	5%	
Maninho Barreto	8%	33%	17%	17%	21%	4%
Massangana	7%	71%	7%	7%	7%	
Massaranduba	6%	29%	35%	16%	13%	
Muriú	9%	27%	55%	5%		5%
Nova Ceará-Mirim	5%	50%	15%	10%		20%
Novos Tempos	18%	38%	29%	15%		
Passa e Fica	27%	38%	27%	2%	4%	4%
Planalto/Loteamento Guararapes	7%	43%	30%	16%		5%
Ponta do Mato	16%	52%	8%	16%	4%	4%
Porto Mirim	18%	41%	23%	18%		
Primeira Lagoa	6%	39%	22%	17%	17%	
Projeto Santa Águeda I e II		38%	50%	8%	4%	
Riacho da Goiabeira	16%	41%	22%	9%	9%	3%
Rio dos Índios/Coqueiros	21%	26%	32%	16%		5%
Santa Águeda	10%	35%	41%	8%	2%	4%
São Geraldo	15%	46%	16%	10%	10%	3%
Tabuão	19%	19%	31%	13%	19%	
Várzea de Dentro	7%	64%	21%	7%		

ANÁLISE DA AVALIAÇÃO DO ACESSO AOS SERVIÇOS PÚBLICOS

O acesso aos serviços públicos em Ceará-Mirim registra aprovação positiva de 52%, com 28% de avaliação Regular e 18% negativa. O NS/NR de 3% é baixo, indicando que a maior parte da população tem contato direto suficiente com os serviços para formar opinião. O resultado coloca o acesso a serviços em posição intermediária — aprovação majoritária, mas com quase um quinto da população insatisfeita e uma fração relevante em posição ambígua.

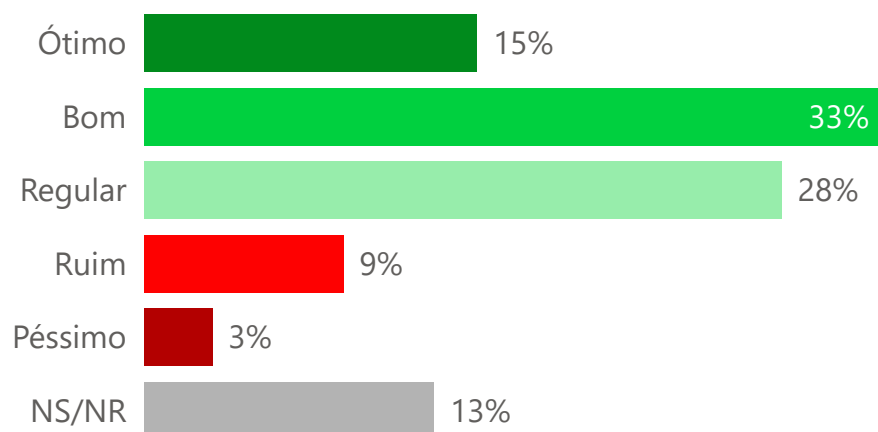
Mulheres avaliam ligeiramente pior (21% negativo) do que homens (14%), diferença de 7 pontos que é a mais expressiva por gênero neste setor. Isso pode estar associado à maior demanda feminina por serviços de saúde, assistência social e educação, o que amplifica a percepção de falhas quando o acesso é dificultado. O grupo de 35 a 44 anos apresenta o melhor resultado por faixa etária (57% positivo e apenas 11% negativo), enquanto jovens de até 24 anos registram a maior rejeição relativa (20% negativo).

Por escolaridade, os resultados são próximos entre os grupos — a variação entre o menor (48%, ensino superior) e o maior positivo (50%, fundamental) é pequena. O dado do ensino superior, com 13% classificando como Péssimo, é o mais elevado entre os grupos de instrução e pode refletir percepções mais exigentes sobre qualidade e eficiência do atendimento. Por renda, a faixa de 2 a 5 salários registra o maior negativo (23%), enquanto o grupo de 5 a 10 salários tem o melhor resultado (63% positivo).

A variação territorial é expressiva. Projeto Santa Águeda I e II (88% positivo), Conj. Novo Tempo (63%), Coqueiros (83%) e Massangana (78%) apresentam os melhores resultados. No polo oposto, Jacumã (50% negativo), Assentamento Riachão I e II (40% negativo) e Maninho Barreto (38% negativo) concentram as maiores insatisfações. A amplitude entre os extremos — de 38% negativo a 0% negativo — indica que o acesso aos serviços não é distribuído de forma homogênea no território municipal.

AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO PÚBLICA

EDUCAÇÃO PÚBLICA



Sexo	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Feminino	16%	34%	26%	8%	3%	14%
Masculino	13%	32%	30%	10%	3%	12%

Idade/Faixa Etária	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Até 24 anos	16%	28%	23%	8%	3%	23%
Entre 25 e 34 anos	18%	35%	25%	9%	3%	10%
Entre 35 e 44 anos	15%	32%	32%	7%	4%	11%
Entre 45 e 59 anos	13%	34%	29%	10%	3%	11%
60 anos ou mais	11%	33%	31%	11%	3%	11%

Escolaridade/Grau de instrução	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Analfabeto/lê e escreve	12%	27%	39%	10%	1%	12%
Fundamental Incompleto/completo	14%	33%	28%	12%	2%	12%
Médio incompleto/Completo	16%	33%	26%	6%	4%	14%
Superior Incompleto/Completo	18%	42%	18%	4%	4%	13%

RENDA	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Não tem renda	16%	30%	26%	9%	3%	15%
1 Salário	13%	32%	31%	10%	2%	11%
1 a 2 Salários	14%	32%	29%	7%	6%	12%
2 a 5 Salários	16%	46%	26%	4%	1%	6%
5 a 10 Salários		63%	38%			
NR	22%	22%	22%	6%		28%

AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO PÚBLICA

Avaliação da Educação

BAIRRO/COMUNIDADE	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Assentamento Riachão I e II	7%	40%	33%	20%		
Barretão	22%	28%	17%	6%	6%	22%
Caiana	4%	29%	33%	13%	13%	8%
Capela/Matas/Mineiros	15%	42%	15%	8%		19%
Centro	12%	33%	33%	1%	5%	16%
Conj. Novo Tempo		18%	36%	18%		27%
Coqueiros	8%	50%	17%	8%		17%
Jacumã	5%	27%	36%	5%	9%	18%
Lagoa do Cosme/Mangabeira/Primavera/Gravatá	19%	29%	33%		5%	14%
Lagoa Grande	13%	50%	25%	6%		6%
Loteamento São José	33%	33%	33%			
Luiz Varella	11%	29%	30%	11%	4%	16%
Manibu	5%	33%	24%	19%		19%
Maninho Barreto	17%	17%	17%	17%	4%	29%
Massangana	7%	21%	43%	14%		14%
Massaranduba	48%	23%	23%			6%
Muriú		45%	27%	5%	5%	18%
Nova Ceará-Mirim	10%	50%	15%	15%	5%	5%
Novos Tempos	21%	41%	32%		3%	3%
Passa e Fica	30%	20%	30%	11%		9%
Planalto/Loteamento Guararapes	11%	43%	14%	18%	2%	11%
Ponta do Mato	12%	28%	32%	16%	4%	8%
Porto Mirim	23%	23%	18%	14%	9%	14%
Primeira Lagoa	6%	44%	33%	6%		11%
Projeto Santa Águeda I e II	8%	42%	42%	4%		4%
Riacho da Goiabeira	19%	47%	25%			9%
Rio dos Índios/Coqueiros	11%	32%	37%	5%		16%
Santa Águeda	14%	29%	45%	4%	4%	4%
São Geraldo	14%	34%	24%	12%	2%	15%
Tabuão	13%	25%	19%	13%	6%	25%
Várzea de Dentro	14%	14%	29%	21%	7%	14%

ANÁLISE DA AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO PÚBLICA

A educação pública apresenta 48% de aprovação positiva e 12% negativa. O dado mais relevante neste setor é o NS/NR de 13% — o mais alto entre todos os serviços analisados em Ceará-Mirim. Esse percentual indica que uma parcela considerável da população não avalia o sistema educacional, o que pode refletir tanto ausência de filhos em idade escolar quanto desconhecimento dos serviços disponíveis. A interpretação da aprovação positiva deve considerar que ela se baseia em uma parcela menor do universo amostral.

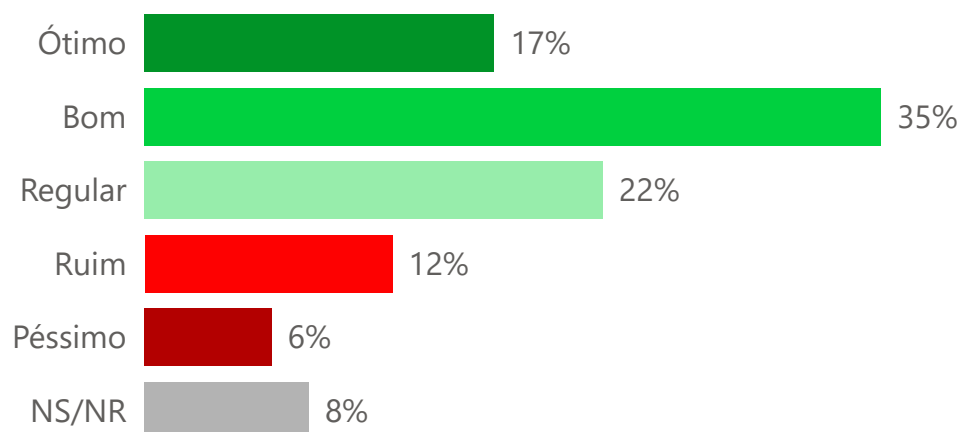
Mulheres avaliam ligeiramente melhor (50% positivo) do que homens (45%). Por faixa etária, o destaque é o NS/NR de 23% entre os jovens de até 24 anos — o mais alto de qualquer grupo demográfico em qualquer setor da pesquisa. O resultado pode estar relacionado ao menor vínculo direto desse segmento com a rede municipal de ensino. O grupo de 25 a 34 anos tem o melhor positivo por faixa etária (53%), possivelmente por ser o segmento com maior proporção de filhos em idade escolar.

Por escolaridade, o ensino superior apresenta 60% positivo — o maior entre todos os grupos —, com apenas 8% negativo. A leitura desse resultado deve ser feita com cuidado: populações mais escolarizadas tendem a ter maior acesso a informações sobre o sistema educacional e podem avaliar com base em indicadores mais amplos do que a experiência direta com a escola. O grupo analfabeto e com baixa escolaridade apresenta o maior Regular (39%), indicando avaliação ambígua do serviço. Por renda, o grupo de 2 a 5 salários tem o melhor desempenho (62% positivo, 5% negativo).

Territorialmente, a dispersão é ampla. Massaranduba (71% positivo), Muriú (72%), Conj. Novo Tempo (54%) e Lagoa Grande (63%) estão entre os melhores resultados. Os piores índices concentram-se em Manibu (19% positivo, com 38% negativo), Massangana (28% positivo) e Maninho Barreto (34% positivo com 21% negativo). O NS/NR elevado em bairros como Maninho Barreto (29%) e Barretão (22%) pode indicar tanto amostras pequenas com perfil específico quanto comunidades com menor inserção no sistema escolar municipal.

AVALIAÇÃO DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA

ABASTECIMENTO DE ÁGUA



Sexo	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Feminino	16%	34%	25%	11%	7%	7%
Masculino	18%	37%	18%	13%	5%	9%

Idade/Faixa Etária	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Até 24 anos	17%	38%	23%	11%	5%	5%
Entre 25 e 34 anos	15%	38%	21%	11%	5%	10%
Entre 35 e 44 anos	17%	35%	18%	14%	7%	8%
Entre 45 e 59 anos	18%	33%	24%	11%	5%	9%
60 anos ou mais	17%	33%	25%	11%	9%	6%

Escolaridade/Grau de instrução	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Analfabeto/lê e escreve	22%	35%	21%	12%	4%	6%
Fundamental Incompleto/completo	15%	33%	27%	12%	6%	7%
Médio incompleto/Completo	17%	37%	19%	11%	7%	9%
Superior Incompleto/Completo	10%	34%	21%	18%	7%	10%

RENDA	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Não tem renda	19%	40%	18%	10%	3%	10%
1 Salário	17%	33%	24%	12%	6%	8%
1 a 2 Salários	14%	35%	20%	16%	10%	5%
2 a 5 Salários	12%	20%	36%	16%	12%	4%
5 a 10 Salários	13%	25%	38%	13%		13%
NR	6%	44%	28%		6%	17%

AVALIAÇÃO DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA

BAIRRO/COMUNIDADE	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Assentamento Riachão I e II		53%	20%	7%	7%	13%
Barretão	11%	28%	33%			28%
Caiana	17%	25%	21%	13%	8%	17%
Capela/Matas/Mineiros	8%	50%	23%	8%	8%	4%
Centro	21%	36%	21%	9%	9%	4%
Conj. Novo Tempo	9%	27%	27%	9%		27%
Coqueiros	25%	42%	17%		8%	8%
Jacumã	18%	45%	9%	5%	14%	9%
Lagoa do Cosme/Mangabeira/Primavera/Gravatá	14%	38%	29%	5%		14%
Lagoa Grande	13%	38%	31%	6%		13%
Loteamento São José	50%	17%	33%			
Luiz Varella	27%	39%	18%	13%		4%
Manibu	10%	43%	14%	24%	10%	
Maninho Barreto	21%	29%	29%	4%	13%	4%
Massangana	21%	36%	36%	7%		
Massaranduba	13%	29%	35%	10%	3%	10%
Muriú	18%	9%	36%	18%	5%	14%
Nova Ceará-Mirim	5%	30%	30%	15%	15%	5%
Novos Tempos	18%	21%	26%	18%	3%	15%
Passa e Fica	11%	36%	20%	13%	9%	13%
Planalto/Loteamento Guararapes	27%	34%	11%	14%	2%	11%
Ponta do Mato	28%	24%	20%	12%	8%	8%
Porto Mirim	32%	9%	23%	18%	14%	5%
Primeira Lagoa	17%	22%	22%	22%	11%	6%
Projeto Santa Águeda I e II	12%	58%	12%	12%		8%
Riacho da Goiabeira	19%	31%	22%	13%	6%	9%
Rio dos Índios/Coqueiros	16%	42%	16%	21%	5%	
Santa Águeda	8%	43%	29%	8%	4%	8%
São Geraldo	16%	38%	19%	16%	9%	1%
Tabuão		69%	19%	6%		6%
Várzea de Dentro	14%	36%	14%	14%		21%

ANÁLISE DA AVALIAÇÃO DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA

O abastecimento de água registra 52% positivo, 22% Regular e 18% negativo, com NS/NR de 8%. O resultado é próximo ao de acesso a serviços gerais, configurando uma avaliação mediana. O NS/NR de 8% merece registro: em municípios com cobertura parcial da rede pública, domicílios abastecidos por poço, cisterna ou caminhão-pipa tendem a não avaliar o serviço formal por ausência de experiência direta. Esse percentual pode, portanto, subestimar situações de exclusão hídrica que não se expressam como insatisfação declarada.

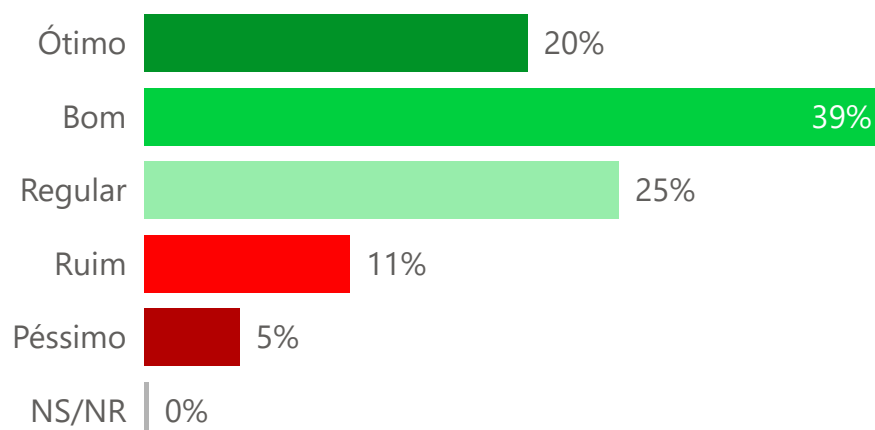
Homens e mulheres avaliam de forma próxima em termos de aprovação positiva (55% e 50%), mas o Regular feminino é maior (25% vs. 18%), sugerindo percepção mais ambígua entre as mulheres. Por faixa etária, a distribuição é estável — todos os grupos ficam entre 50% e 55% positivo —, sem padrão claro de variação. O grupo de 60 anos ou mais tem o maior negativo entre as faixas (20%), o que pode estar associado à maior frequência de uso doméstico e maior exposição a irregularidades no fornecimento.

Por escolaridade, o ensino superior apresenta 25% negativo — o mais alto entre os grupos —, valor acima da média geral de 18%. Novamente, isso pode indicar tanto maior exigência quanto localização em bairros com abastecimento menos regular. O grupo analfabeto avalia melhor (57% positivo), resultado consistente com populações que têm menor expectativa comparativa ou que dependem de alternativas informais ao lado da rede formal. Por renda, o grupo de 2 a 5 salários concentra o maior negativo (28%) e o maior Regular (36%) — resultado que foge ao padrão esperado de correlação positiva entre renda e satisfação.

Territorialmente, os extremos são marcados. Tabuão (88% positivo) e Loteamento São José (67% positivo) se destacam positivamente. Os casos mais críticos são Muriú (27% positivo, com 23% negativo e 14% NS/NR), Porto Mirim (41% positivo, com 32% negativo), Primeira Lagoa (39% positivo, com 33% negativo) e Várzea de Dentro (50% positivo, com 35% negativo). O NS/NR elevado em algumas localidades — como Conj. Novo Tempo (27%) — pode indicar abastecimento por fonte não convencional, o que dificulta a avaliação do serviço público formal.

AVALIAÇÃO DO APOIO À CULTURA

APOIO À CULTURA



Sexo	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Feminino	21%	40%	24%	9%	5%	0%
Masculino	19%	38%	25%	13%	5%	0%

Idade/Faixa Etária	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Até 24 anos	25%	36%	23%	10%	5%	
Entre 25 e 34 anos	22%	38%	25%	10%	5%	0%
Entre 35 e 44 anos	21%	39%	24%	11%	5%	1%
Entre 45 e 59 anos	17%	42%	24%	11%	5%	
60 anos ou mais	16%	39%	29%	11%	5%	

Escolaridade/Grau de instrução	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Analfabeto/lê e escreve	18%	40%	28%	9%	4%	
Fundamental Incompleto/completo	14%	44%	24%	12%	6%	
Médio incompleto/Completo	24%	37%	25%	10%	4%	1%
Superior Incompleto/Completo	28%	27%	23%	14%	8%	

RENDA	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Não tem renda	25%	37%	26%	8%	4%	1%
1 Salário	16%	40%	27%	11%	6%	
1 a 2 Salários	18%	40%	24%	14%	5%	
2 a 5 Salários	23%	38%	19%	16%	4%	
5 a 10 Salários	13%	63%	13%	13%		
NR	28%	50%	11%	6%	6%	

AVALIAÇÃO DO APOIO À CULTURA

BAIRRO/COMUNIDADE	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Assentamento Riachão I e II	20%	67%	7%	7%		
Barretão	33%	6%	44%	17%		
Caiana	21%	54%	13%	13%		
Capela/Matas/Mineiros	23%	50%	12%	8%	8%	
Centro	20%	38%	29%	8%	5%	
Conj. Novo Tempo	18%	18%	64%			
Coqueiros	25%	58%		17%		
Jacumã	9%	36%	23%	32%		
Lagoa do Cosme/Mangabeira/Primavera/Gravatá	10%	43%	43%	5%		
Lagoa Grande	31%	31%	19%	13%	6%	
Loteamento São José	17%	67%		17%		
Luiz Varela	18%	45%	18%	13%	7%	
Manibu	19%	33%	29%	14%	5%	
Maninho Barreto	25%	46%	13%	4%	13%	
Massangana	14%	14%	57%	7%	7%	
Massaranduba	32%	32%	32%	3%		
Muriú	5%	50%	27%	9%	5%	5%
Nova Ceará-Mirim	15%	70%	5%	10%		
Novos Tempos	24%	32%	21%	12%	12%	
Passa e Fica	25%	39%	30%	2%	4%	
Planalto/Loteamento Guararapes	27%	27%	27%	9%	9%	
Ponta do Mato	24%	24%	20%	32%		
Porto Mirim	14%	41%	32%	14%		
Primeira Lagoa		33%	28%	17%	22%	
Projeto Santa Águeda I e II	15%	50%	19%	8%	4%	4%
Riacho da Goiabeira	22%	50%	16%	13%		
Rio dos Índios/Coqueiros	32%	42%	16%		11%	
Santa Águeda	29%	43%	14%	10%	4%	
São Geraldo	14%	36%	33%	11%	6%	
Tabuão	19%	31%	31%	13%	6%	
Várzea de Dentro	21%	7%	36%	29%	7%	

ANÁLISE DA AVALIAÇÃO DO APOIO À CULTURA

O apoio à cultura registra 59% positivo e 16% negativo, com NS/NR praticamente nulo (0%). A ausência de NS/NR indica que a população tem opinião clara sobre o tema — o que sugere visibilidade das ações culturais do município, seja pela participação direta ou pela percepção comunitária.

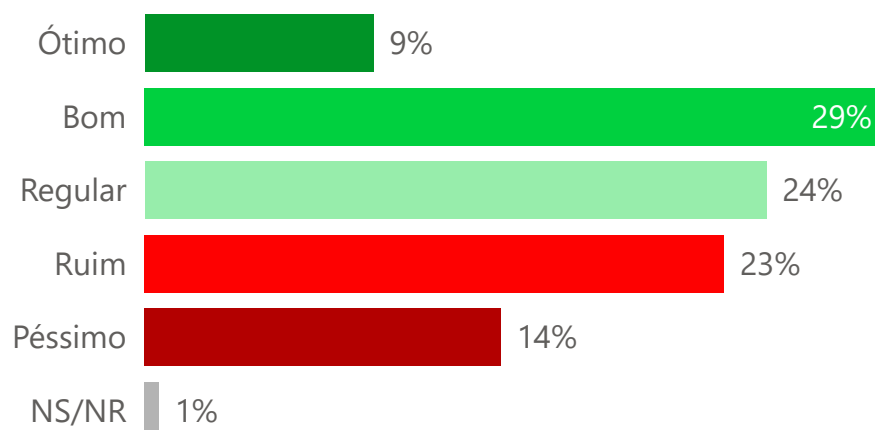
Mulheres avaliam ligeiramente melhor (61% positivo, 14% negativo) do que homens (57% positivo, 18% negativo). Por faixa etária, a distribuição é homogênea — todos os grupos ficam entre 55% e 61% positivo —, sem disparidades relevantes. O grupo de 60 anos ou mais tem o maior Regular (29%), sugerindo percepção mais ambígua, possivelmente por menor participação nos eventos culturais disponíveis ou por perfil de expectativa diferente em relação ao tipo de ação cultural ofertada.

Por escolaridade, o ensino superior apresenta o maior negativo (22%), enquanto o fundamental tem 18% e o médio, 14%. O padrão se repete em outros serviços: grupos com maior escolaridade tendem a avaliar com mais exigência, e as ações culturais municipais são frequentemente percebidas como menos diversificadas por esse público. Por renda, os resultados são próximos entre os grupos, sem hierarquia clara — o que indica que as ações culturais têm alcance relativamente transversal às faixas de renda.

Territorialmente, o maior destaque é o Conj. Novo Tempo, com 64% de Regular e apenas 18% positivo — resultado atípico que sugere percepção neutra ou distante das ações culturais nessa localidade, em contraste com a maioria dos bairros. Os melhores resultados aparecem em Assentamento Riachão I e II (87% positivo), Coqueiros (83%), Nova Ceará-Mirim (85%) e Massangana (86%). Os piores, além de Conj. Novo Tempo, são Jacumã (45% positivo, com 32% negativo), Várzea de Dentro (28% positivo, com 36% negativo) e Ponta do Mato (48% positivo, com 32% negativo).

AVALIAÇÃO DA PAVIMENTAÇÃO DE RUAS E AVENIDAS

PAVIMENTAÇÃO DE RUAS E AVENIDAS



Sexo	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Feminino	8%	30%	22%	25%	15%	0%
Masculino	10%	28%	27%	21%	13%	1%

Idade/Faixa Etária	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Até 24 anos	10%	28%	27%	17%	19%	
Entre 25 e 34 anos	9%	33%	25%	21%	12%	0%
Entre 35 e 44 anos	8%	23%	27%	26%	14%	1%
Entre 45 e 59 anos	11%	32%	22%	22%	12%	1%
60 anos ou mais	6%	30%	23%	28%	14%	

Escolaridade/Grau de instrução	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Analfabeto/lê e escreve	10%	30%	18%	27%	15%	
Fundamental Incompleto/completo	8%	28%	28%	25%	11%	1%
Médio incompleto/Completo	9%	30%	24%	20%	16%	1%
Superior Incompleto/Completo	13%	27%	24%	20%	15%	1%

RENDA	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Não tem renda	10%	30%	25%	22%	12%	1%
1 Salário	8%	28%	24%	24%	16%	
1 a 2 Salários	7%	30%	21%	25%	16%	
2 a 5 Salários	12%	26%	30%	19%	12%	1%
5 a 10 Salários		25%	38%		25%	13%
NR	17%	33%	22%	17%	11%	

AVALIAÇÃO DA PAVIMENTAÇÃO DE RUAS E AVENIDAS

BAIRRO/COMUNIDADE	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Assentamento Riachão I e II	13%	40%	20%	20%	7%	
Barretão		50%	22%	22%	6%	
Caiana	8%	33%	13%	25%	21%	
Capela/Matas/Mineiros		35%	38%	23%	4%	
Centro	9%	30%	21%	32%	8%	
Conj. Novo Tempo		36%	27%	27%	9%	
Coqueiros	8%	42%	17%	8%	25%	
Jacumã	9%	36%	27%	14%	14%	
Lagoa do Cosme/Mangabeira/Primavera/Gravatá	19%	29%	38%	5%	10%	
Lagoa Grande	13%	19%	19%	38%	13%	
Loteamento São José	17%	17%	33%	17%	17%	
Luiz Varela	11%	23%	32%	18%	16%	
Manibu	19%	10%	14%	29%	29%	
Maninho Barreto	8%	38%	21%	17%	17%	
Massangana	21%	29%	14%	21%	14%	
Massaranduba	3%	32%	32%	13%	19%	
Muriú	5%	32%	27%	23%	14%	
Nova Ceará-Mirim	15%	35%	10%	35%	5%	
Novos Tempos	6%	32%	21%	24%	15%	3%
Passa e Fica	2%	27%	34%	25%	9%	4%
Planalto/Loteamento Guararapes	16%	34%	25%	18%	7%	
Ponta do Mato	4%	28%	16%	32%	20%	
Porto Mirim	14%	14%	23%	36%	14%	
Primeira Lagoa	11%	22%	22%	28%	17%	
Projeto Santa Águeda I e II	12%	27%	12%	35%	12%	4%
Riacho da Goiabeira	13%	16%	41%	22%	9%	
Rio dos Índios/Coqueiros	5%	32%	42%	11%	11%	
Santa Águeda	12%	29%	22%	12%	24%	
São Geraldo	8%	25%	24%	23%	19%	1%
Tabuão		38%	19%	25%	19%	
Várzea de Dentro	7%	57%		29%	7%	

ANÁLISE DA AVALIAÇÃO DA PAVIMENTAÇÃO DE RUAS E AVENIDAS

A pavimentação de ruas e avenidas é o setor com pior avaliação em Ceará-Mirim, com apenas 38% positivo e 14% classificando como Péssimo, o resultado é desfavorável e distribuído de forma bastante homogênea entre os grupos demográficos — maior parte dos segmentos apresenta aprovação minoritária ou dividida.. O NS/NR praticamente nulo (1%) indica que a experiência com as vias é direta e universalmente percebida.

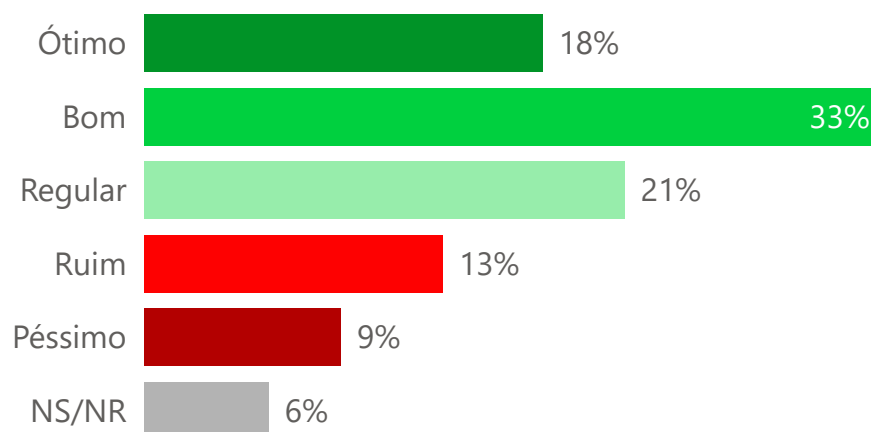
Não há diferença relevante entre homens e mulheres no índice positivo (38% para ambos), mas mulheres registram 40% negativo contra 34% dos homens. Por faixa etária, o grupo de 60 anos ou mais tem o maior negativo (42%), o que pode ser atribuído tanto à maior permanência no ambiente imediato do domicílio quanto à maior sensibilidade a barreiras físicas no deslocamento. O grupo de 35 a 44 anos também apresenta 40% negativo — o que confirma que a insatisfação é generalizada entre adultos.

Por escolaridade, os analfabetos e o ensino superior apresentam os maiores índices negativos (42% e 35%, respectivamente), enquanto os grupos intermediários têm avaliações ligeiramente melhores. A variação é pequena, reforçando que os dados não indicam forte associação entre escolaridade e percepção da pavimentação. Por renda, o grupo de 5 a 10 salários destoa positivamente (63% positivo, 13% negativo), resultado que pode estar associado à localização em bairros com melhor infraestrutura viária. A faixa de 1 a 2 salários tem 41% negativo — acima da média geral.

A análise territorial revela os contrastes mais acentuados da pesquisa. Barretão (72% positivo), Conj. Novo Tempo (63%), Várzea de Dentro (64%) e Tabuão (57%) apresentam os melhores resultados. Os casos mais críticos incluem Manibu (58% negativo), Caiana (46% negativo), Santa Águeda (36% negativo) e Coqueiros (33% negativo). A dispersão é ampla — de 72% positivo a 35% positivo —, indicando que a qualidade das vias varia consideravelmente entre localidades, o que pode refletir tanto a extensão da malha pavimentada quanto a manutenção diferenciada por território.

AVALIAÇÃO DA SAÚDE PÚBLICA

SAÚDE PÚBLICA



Sexo	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Feminino	17%	34%	23%	13%	7%	6%
Masculino	19%	32%	20%	14%	11%	5%

Idade/Faixa Etária	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Até 24 anos	16%	30%	27%	11%	9%	7%
Entre 25 e 34 anos	16%	37%	19%	15%	7%	5%
Entre 35 e 44 anos	17%	32%	21%	13%	12%	5%
Entre 45 e 59 anos	19%	32%	22%	13%	9%	6%
60 anos ou mais	20%	33%	21%	14%	6%	6%

Escolaridade/Grau de instrução	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Analfabeto/lê e escreve	21%	26%	23%	17%	6%	7%
Fundamental Incompleto/completo	18%	35%	19%	14%	8%	5%
Médio incompleto/Completo	17%	34%	22%	11%	10%	5%
Superior Incompleto/Completo	13%	37%	20%	11%	11%	8%

RENDA	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Não tem renda	20%	30%	23%	12%	7%	8%
1 Salário	16%	35%	23%	13%	11%	3%
1 a 2 Salários	19%	33%	17%	17%	7%	7%
2 a 5 Salários	7%	42%	22%	9%	13%	7%
5 a 10 Salários	25%	38%	25%		13%	
NR	28%	17%	11%	33%	6%	6%

AVALIAÇÃO DA SAÚDE PÚBLICA

BAIRRO/COMUNIDADE	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Assentamento Riachão I e II	13%	60%	13%	13%		
Barretão	11%	33%	39%	6%	6%	6%
Caiana	21%	21%	29%	17%	13%	
Capela/Matas/Mineiros	35%	19%	12%	12%	15%	8%
Centro	21%	33%	22%	11%	5%	8%
Conj. Novo Tempo	55%	18%	9%		9%	9%
Coqueiros	25%	25%	17%	25%	8%	
Jacumã	5%	55%	27%	9%	5%	
Lagoa do Cosme/Mangabeira/Primavera/Gravatá	24%	24%	24%	19%	5%	5%
Lagoa Grande	6%	25%	31%	19%	13%	6%
Loteamento São José	17%		33%	33%	17%	
Luiz Varella	29%	20%	25%	9%	9%	9%
Manibu	10%	38%	19%	10%	14%	10%
Maninho Barreto	29%	25%	25%	17%	4%	
Massangana	29%	50%	14%		7%	
Massaranduba	29%	42%	10%	10%	10%	
Muriú	14%	55%	5%	5%	9%	14%
Nova Ceará-Mirim	20%	30%	20%	25%	5%	
Novos Tempos	15%	44%	18%	9%	12%	3%
Passa e Fica	14%	43%	20%	7%	13%	4%
Planalto/Loteamento Guararapes	11%	20%	27%	23%	9%	9%
Ponta do Mato	16%	12%	44%	24%	4%	
Porto Mirim	9%	36%	14%	14%	18%	9%
Primeira Lagoa	6%	39%	22%	22%	6%	6%
Projeto Santa Águeda I e II	23%	38%	19%	12%	8%	
Riacho da Goiabeira	9%	44%	16%	19%	9%	3%
Rio dos Índios/Coqueiros	5%	37%	26%	5%	21%	5%
Santa Águeda	20%	29%	16%	14%	8%	12%
São Geraldo	14%	35%	23%	15%	7%	6%
Tabuão	13%	38%	25%	13%	13%	
Várzea de Dentro	14%	29%	21%	14%		21%

ANÁLISE DA AVALIAÇÃO DA SAÚDE PÚBLICA

A saúde pública registra 51% de avaliação positiva e 22% de negativa. Apesar da aprovação superar a rejeição, o índice de regularidade ainda é elevado, chegando a 21%.

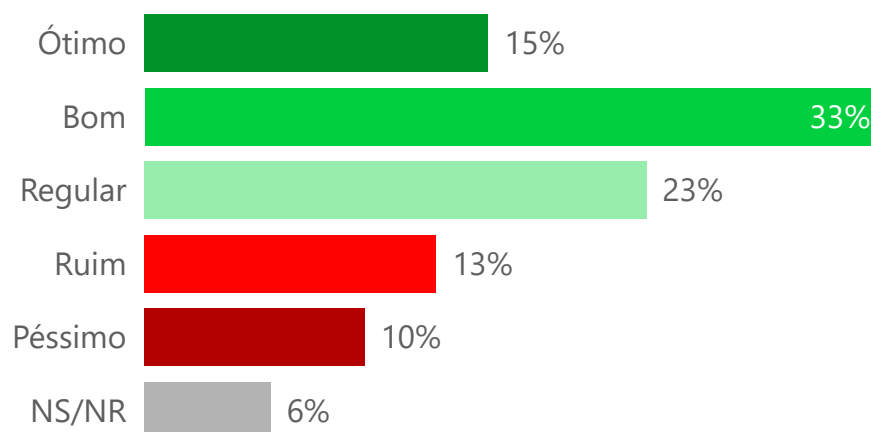
Entre idosos, a aprovação alcança 53%, demonstrando percepção relativamente melhor entre quem mais utiliza os serviços de saúde. Já entre pessoas com ensino superior, a rejeição sobe para 22%, indicando maior exigência quanto à qualidade do atendimento.

Nos bairros, Massangana registra 79% de aprovação, enquanto Conjunto Novo Tempo alcança 73%. Já Ponta do Mato possui apenas 28% de avaliação positiva e 28% de negativa, revelando forte divisão na percepção do serviço.

A saúde apresenta cenário intermediário: há reconhecimento do funcionamento da rede, mas também persistem críticas relacionadas à estrutura, filas, acesso a exames e atendimento especializado. O índice de regularidade mostra que parte da população percebe o serviço como apenas suficiente.

AVALIAÇÃO DO TRÂNSITO E MOBILIDADE

TRÂNSITO E MOBILIDADE



Sexo	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Feminino	15%	33%	23%	13%	10%	6%
Masculino	16%	34%	22%	13%	10%	5%

Idade/Faixa Etária	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Até 24 anos	17%	28%	30%	11%	11%	4%
Entre 25 e 34 anos	15%	30%	26%	13%	10%	5%
Entre 35 e 44 anos	14%	37%	20%	13%	8%	7%
Entre 45 e 59 anos	16%	35%	18%	13%	10%	7%
60 anos ou mais	15%	34%	19%	15%	11%	5%

Escolaridade/Grau de instrução	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Analfabeto/lê e escreve	10%	31%	17%	20%	14%	8%
Fundamental Incompleto/completo	16%	38%	21%	10%	11%	4%
Médio incompleto/Completo	17%	30%	28%	12%	7%	6%
Superior Incompleto/Completo	18%	34%	14%	18%	11%	4%

RENDA	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Não tem renda	12%	30%	29%	15%	9%	5%
1 Salário	17%	36%	18%	12%	10%	6%
1 a 2 Salários	19%	36%	20%	12%	10%	3%
2 a 5 Salários	17%	32%	17%	16%	10%	7%
5 a 10 Salários	13%	25%	38%	13%		13%
NR	6%	28%	28%	6%	22%	11%

AVALIAÇÃO DO TRÂNSITO E MOBILIDADE

BAIRRO/COMUNIDADE	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Assentamento Riachão I e II	7%	13%	47%	7%	20%	7%
Barretão	11%	39%	28%	6%	11%	6%
Caiana	17%	29%	21%	13%	8%	13%
Capela/Matas/Mineiros	19%	23%	27%	19%	8%	4%
Centro	22%	34%	18%	11%	11%	4%
Conj. Novo Tempo	18%	18%	27%	27%		9%
Coqueiros	8%	8%	33%	25%	17%	8%
Jacumã	14%	14%	27%	9%	23%	14%
Lagoa do Cosme/Mangabeira/Primavera/Gravatá		33%	14%	29%	24%	
Lagoa Grande		50%	19%	19%	6%	6%
Loteamento São José	17%	50%	17%	17%		
Luiz Varela	20%	32%	25%	11%	9%	4%
Manibu	10%	33%	29%	19%	5%	5%
Maninho Barreto	8%	33%	17%	25%	8%	8%
Massangana	14%	36%	14%	7%	14%	14%
Massaranduba	3%	29%	19%	23%	16%	10%
Muriú	5%	23%	41%	18%	5%	9%
Nova Ceará-Mirim	10%	40%	45%	5%		
Novos Tempos	24%	32%	24%	12%	9%	
Passa e Fica	16%	36%	16%	13%	9%	11%
Planalto/Loteamento Guararapes	14%	23%	23%	11%	9%	20%
Ponta do Mato	20%	36%	16%	12%	8%	8%
Porto Mirim	23%	36%	27%	5%	5%	5%
Primeira Lagoa	11%	50%	11%	11%	11%	6%
Projeto Santa Águeda I e II	12%	38%	15%	27%		8%
Riacho da Goiabeira	3%	50%	19%	13%	16%	
Rio dos Índios/Coqueiros	21%	42%	5%	21%	5%	5%
Santa Águeda	29%	37%	24%	6%	4%	
São Geraldo	19%	37%	21%	8%	13%	2%
Tabuão	19%	31%	25%	13%	13%	
Várzea de Dentro	7%	21%	43%	14%	14%	

ANÁLISE DA AVALIAÇÃO DO TRÂNSITO E MOBILIDADE

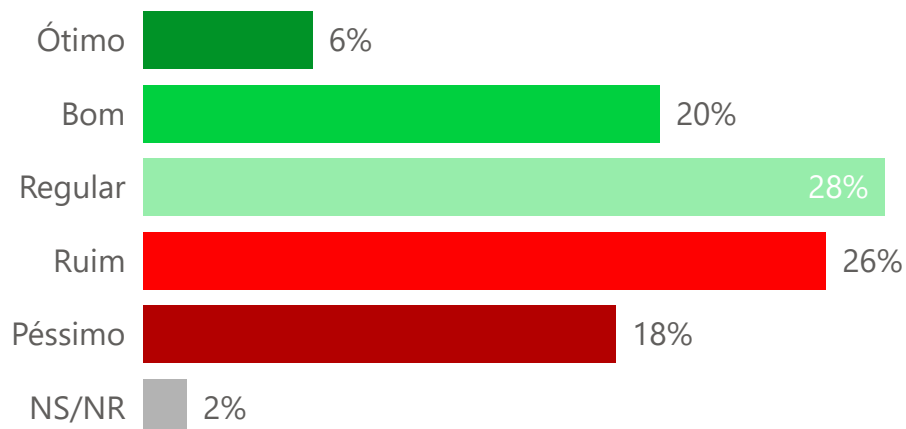
O trânsito e a mobilidade apresentam 48% positivo, 23% Regular e 23% negativo — resultado equilibrado que indica ausência de aprovação ou rejeição majoritárias. O NS/NR de 6% é moderado e provavelmente concentrado em comunidades com menor mobilidade cotidiana, como zonas rurais ou bairros de baixo fluxo. O empate entre Regular (23%) e Negativo (23%) aponta para uma percepção polarizada: parte da população está satisfeita, parte insatisfeita, e uma proporção relevante mantém posição intermediária.

Não há diferença relevante entre homens e mulheres. Por faixa etária, o grupo de até 24 anos tem o menor positivo (45%) e o maior Regular (30%), o que pode indicar maior dependência de transporte público — segmento geralmente mais crítico do sistema de mobilidade. Os idosos (60+) têm o maior negativo (26%), consistente com maior sensibilidade às condições de deslocamento. O grupo de 35 a 44 anos apresenta o melhor resultado relativo por faixa etária (51% positivo). Por escolaridade, o ensino superior tem 52% positivo mas também 29% negativo — o mais alto entre os grupos de instrução —, o que pode refletir uso mais intenso do sistema viário e, portanto, maior exposição às suas deficiências. Os analfabetos registram 41% positivo e 34% negativo — o perfil mais desfavorável —, o que pode estar associado à dependência de transporte público ou à localização em áreas com piores condições de acessibilidade. Por renda, a faixa de 1 a 2 salários apresenta o melhor resultado (55% positivo).

Territorialmente, os melhores resultados estão em Lagoa Grande (69% positivo), Primeira Lagoa (61% positivo), Santa Águeda (66% positivo) e Rio dos Índios/Coqueiros (63% positivo). Os piores índices concentram-se em Lagoa do Cosme/Mangabeira/Primavera/Gravatá (47% negativo), Assentamento Riachão I e II (27% negativo + 47% Regular), Coqueiros (42% negativo) e Jacumã (32% negativo). O Assentamento Riachão I e II chama atenção pelo Regular muito elevado (47%), que pode indicar percepção de mobilidade parcialmente resolvida, sem aprovação plena nem rejeição clara.

AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA PÚBLICA

SEGURANÇA PÚBLICA



Sexo	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Feminino	7%	19%	28%	26%	19%	1%
Masculino	6%	20%	29%	26%	17%	2%

Idade/Faixa Etária	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Até 24 anos	8%	19%	20%	27%	23%	2%
Entre 25 e 34 anos	4%	17%	35%	25%	17%	2%
Entre 35 e 44 anos	6%	18%	28%	28%	19%	2%
Entre 45 e 59 anos	7%	24%	26%	24%	18%	0%
60 anos ou mais	8%	21%	29%	25%	14%	3%

Escolaridade/Grau de instrução	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Analfabeto/lê e escreve	7%	15%	28%	31%	16%	2%
Fundamental Incompleto/completo	7%	21%	26%	24%	20%	2%
Médio incompleto/Completo	6%	20%	27%	26%	20%	1%
Superior Incompleto/Completo	6%	21%	41%	25%	6%	1%

RENDA	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Não tem renda	7%	17%	27%	29%	19%	1%
1 Salário	7%	22%	27%	26%	17%	2%
1 a 2 Salários	4%	21%	34%	24%	15%	1%
2 a 5 Salários	7%	19%	26%	19%	22%	7%
5 a 10 Salários		50%	25%	13%	13%	
NR	11%	6%	33%	22%	28%	

AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA PÚBLICA

BAIRRO/COMUNIDADE	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Assentamento Riachão I e II	7%	40%	20%	13%	20%	
Barretão	6%	28%	6%	39%	22%	
Caiana	4%	17%	21%	25%	29%	4%
Capela/Matas/Mineiros	4%	15%	38%	27%	12%	4%
Centro	16%	18%	24%	22%	20%	
Conj. Novo Tempo	18%		27%	45%	9%	
Coqueiros		17%	33%	25%	25%	
Jacumã	9%	9%	41%	23%	18%	
Lagoa do Cosme/Mangabeira/Primavera/Gravatá	5%	19%	24%	19%	29%	5%
Lagoa Grande	6%	31%	19%	25%	19%	
Loteamento São José	17%			50%	33%	
Luiz Varela	5%	23%	39%	21%	11%	
Manibu		14%	29%	33%	24%	
Maninho Barreto	8%	29%	17%	17%	25%	4%
Massangana		7%	36%	36%	7%	14%
Massaranduba	6%	10%	32%	32%	19%	
Muriú	5%	23%	23%	32%	14%	5%
Nova Ceará-Mirim		35%	30%	15%	20%	
Novos Tempos	9%	29%	35%	9%	18%	
Passa e Fica	9%	14%	29%	30%	14%	4%
Planalto/Loteamento Guararapes	7%	23%	30%	20%	20%	
Ponta do Mato	8%	20%	36%	28%	8%	
Porto Mirim		23%	23%	18%	32%	5%
Primeira Lagoa	11%	6%	28%	50%	6%	
Projeto Santa Águeda I e II	12%	15%	19%	27%	19%	8%
Riacho da Goiabeira	6%	13%	28%	25%	28%	
Rio dos Índios/Coqueiros		5%	21%	42%	26%	5%
Santa Águeda	6%	20%	29%	27%	18%	
São Geraldo	3%	23%	29%	29%	15%	2%
Tabuão		19%	50%	25%	6%	
Várzea de Dentro	7%	43%	21%	14%	14%	

ANÁLISE DA AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA PÚBLICA

A segurança pública é o setor com maior rejeição em Ceará-Mirim, empatado com a pavimentação (37% negativo vs. 44% negativo). Com apenas 26% positivo e 44% negativo — sendo 18% classificando como Péssimo —, a percepção de insegurança é majoritária e distribuída de forma relativamente homogênea entre os grupos demográficos. O NS/NR de apenas 2% reforça que a população tem experiência direta com o tema e forma opinião definida.

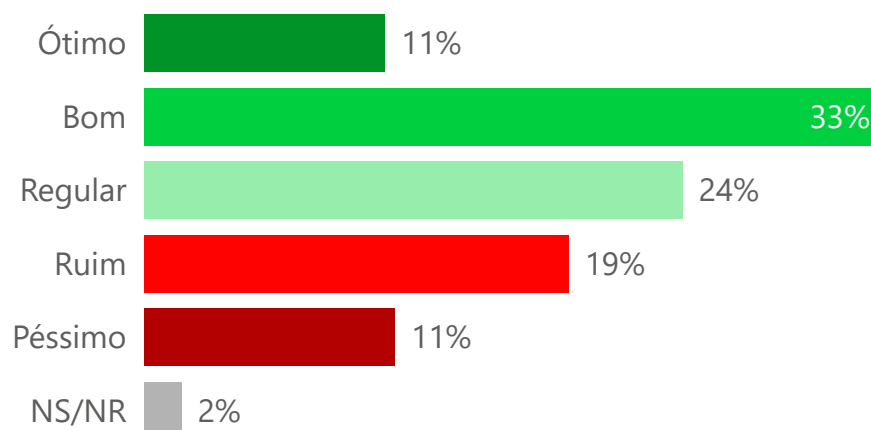
Não há diferença relevante entre homens e mulheres (26% positivo para ambos, com negativo de 45% e 43%, respectivamente). Por faixa etária, os jovens de até 24 anos concentram o maior negativo (50%) — dado que coloca metade dos jovens como insatisfeitos com a segurança pública. O grupo de 25 a 34 anos tem o maior Regular (35%), indicando posição mais ambígua. Os idosos (60+) registram o menor negativo entre as faixas (39%), ainda que majoritariamente desfavorável.

Por escolaridade, o ensino superior destoa dos demais grupos: 27% positivo e 31% negativo — o menor índice negativo entre os grupos de instrução. O Regular é mais elevado (41%), o que pode indicar percepção mais matizada. O ensino médio apresenta 46% negativo — o mais alto entre os grupos de escolaridade. Por renda, nenhuma faixa registra aprovação positiva majoritária. A faixa de 2 a 5 salários tem 41% negativo, enquanto o grupo de 1 salário fica em 43%. A insatisfação com segurança em Ceará-Mirim não está concentrada em segmento socioeconômico específico.

Na análise territorial, a maioria dos bairros apresenta rejeição igual ou superior à média geral. Os piores resultados são de Primeira Lagoa (56% negativo), Riacho da Goiabeira (53% negativo), Caiana (54% negativo) e Barretão (61% negativo). Os resultados relativamente melhores aparecem em Lagoa Grande (44% positivo), Conj. Novo Tempo (45% positivo), Luiz Varella (62% positivo) e Várzea de Dentro (50% positivo). O Loteamento São José apresenta 83% negativo — o pior resultado territorial em segurança, mas com amostra reduzida que limita generalizações.

AVALIAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO

SANEAMENTO BÁSICO



Sexo	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Feminino	10%	30%	26%	20%	12%	1%
Masculino	11%	36%	22%	18%	10%	2%

Idade/Faixa Etária	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Até 24 anos	12%	31%	21%	21%	13%	2%
Entre 25 e 34 anos	11%	38%	25%	14%	10%	1%
Entre 35 e 44 anos	13%	30%	20%	21%	13%	3%
Entre 45 e 59 anos	9%	33%	28%	20%	9%	1%
60 anos ou mais	9%	33%	25%	19%	11%	2%

Escolaridade/Grau de instrução	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Analfabeto/lê e escreve	9%	28%	27%	19%	13%	4%
Fundamental Incompleto/completo	10%	31%	27%	19%	11%	1%
Médio incompleto/Completo	10%	38%	22%	18%	10%	1%
Superior Incompleto/Completo	20%	27%	18%	21%	14%	

RENDA	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Não tem renda	10%	33%	25%	19%	10%	2%
1 Salário	13%	34%	25%	16%	11%	1%
1 a 2 Salários	11%	33%	20%	21%	13%	2%
2 a 5 Salários	9%	32%	25%	22%	12%	1%
5 a 10 Salários	13%	25%	25%	13%	13%	13%
NR		33%	28%	33%	6%	

AValiação DO SANEAMENTO BÁSICO

BAIRRO/COMUNIDADE	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR
Assentamento Riachão I e II	7%	47%	13%	20%	13%	
Barretão	6%	33%	22%	22%	17%	
Caiana	13%	25%	25%	21%	13%	4%
Capela/Matas/Mineiros	8%	46%	19%	19%	8%	
Centro	7%	39%	14%	25%	13%	1%
Conj. Novo Tempo		45%	18%	36%		
Coqueiros	25%	33%	25%	8%	8%	
Jacumã	5%	45%	32%	14%	5%	
Lagoa do Cosme/Mangabeira/Primavera/Gravatá	10%	33%	38%		14%	5%
Lagoa Grande	25%	25%	19%	19%	13%	
Loteamento São José	17%	33%	33%	17%		
Luiz Varela	14%	34%	18%	21%	13%	
Manibu	10%	24%	24%	29%	14%	
Maninho Barreto	4%	29%	29%	29%	8%	
Massangana	14%	14%	7%	36%	21%	7%
Massaranduba	6%	39%	23%	23%	10%	
Muriú	5%	36%	36%	9%	14%	
Nova Ceará-Mirim	15%	35%	15%	25%	10%	
Novos Tempos	12%	21%	47%	12%	6%	3%
Passa e Fica	11%	38%	16%	23%	11%	2%
Planalto/Loteamento Guararapes	16%	27%	23%	18%	11%	5%
Ponta do Mato	8%	20%	36%	8%	24%	4%
Porto Mirim	18%	18%	50%	5%	9%	
Primeira Lagoa	17%	44%	17%	6%	17%	
Projeto Santa Águeda I e II	4%	42%	38%	15%		
Riacho da Goiabeira	6%	31%	28%	22%	6%	6%
Rio dos Índios/Coqueiros	16%	21%	42%	5%	16%	
Santa Águeda	6%	20%	31%	24%	16%	2%
São Geraldo	16%	35%	16%	18%	12%	2%
Tabuão	6%	56%	6%	25%	6%	
Várzea de Dentro	7%	43%	29%	14%		7%

ANÁLISE DA AVALIAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO

O saneamento básico registra 44% positivo e 30% negativo, com 24% Regular e NS/NR de 2%. O resultado posiciona o setor no segundo grupo mais crítico da pesquisa, atrás de segurança pública e empatado com pavimentação em termos de magnitude da rejeição. O NS/NR baixo indica ampla familiaridade com o tema — o que é esperado para um serviço de uso cotidiano como esgotamento sanitário, drenagem e coleta de resíduos.

Mulheres avaliam pior (32% negativo) do que homens (28% negativo), diferença de 4 pontos. Por faixa etária, o grupo de 25 a 34 anos apresenta o melhor resultado relativo (49% positivo, 24% negativo), enquanto os grupos de até 24 anos e de 35 a 44 anos têm o maior negativo (34%). O grupo de 60 anos ou mais fica próximo da média geral (42% positivo, 30% negativo). A distribuição não apresenta padrão etário claro, o que sugere que o saneamento é percebido de forma similar por diferentes gerações.

Por escolaridade, o ensino superior apresenta 47% positivo mas também 35% negativo — o mais alto entre os grupos. O dado é consistente com o padrão observado em outros serviços para esse grupo: maior capacidade avaliativa tende a elevar tanto a aprovação quanto a rejeição explícita. Os analfabetos têm o menor positivo (37%) e 32% negativo, resultado que pode refletir concentração em áreas com menor cobertura de rede. Por renda, os resultados são próximos entre os grupos, sem hierarquia clara.

Territorialmente, Tabuão (62% positivo) e Projeto Santa Águeda I e II (46% positivo, 15% negativo) apresentam resultados relativamente melhores. Os casos mais críticos incluem Massangana (50% negativo), Conj. Novo Tempo (36% negativo), Ponta do Mato (32% negativo + 36% Regular) e Santa Águeda (40% negativo). Bairros como Conj. Novo Tempo, que apresentam bom resultado em saúde e acesso a serviços, têm desempenho muito inferior em saneamento — o que indica que as deficiências de infraestrutura sanitária não se distribuem junto às demais dimensões de atendimento público.

CONCLUSÃO

O levantamento mostra que Ceará-Mirim possui avaliação mais positiva em serviços ligados à cultura, abastecimento de água, saúde e educação. Em contrapartida, áreas estruturais como segurança pública, pavimentação e saneamento concentram os maiores níveis de insatisfação. A maioria dos serviços apresenta predominância de avaliações positivas ou regulares, indicando que a percepção da população não é de colapso dos serviços públicos, mas de funcionamento parcial e desigual entre os bairros.

Também se percebe forte diferença territorial. Algumas comunidades demonstram índices elevados de aprovação, enquanto outras registram rejeição acentuada para os mesmos serviços, evidenciando desigualdade na distribuição da infraestrutura pública.

Os principais desafios identificados pela pesquisa estão relacionados à infraestrutura urbana e segurança. Pavimentação, saneamento e segurança concentram os maiores níveis de reprovação e apresentam impacto direto no cotidiano da população.

Outro ponto relevante é a desigualdade territorial. Alguns bairros acumulam avaliações negativas em vários setores, demonstrando que os serviços públicos não chegam com a mesma qualidade em todas as regiões do município.

Também chama atenção o elevado percentual de avaliações regulares em quase todos os serviços. Isso indica que parte significativa da população percebe os serviços como apenas suficientes, sem excelência ou forte reprovação.

A pesquisa aponta tendência de melhor avaliação em serviços com maior presença social e comunitária, como cultura e educação. Já setores ligados à infraestrutura urbana apresentam maior desgaste perante a população.

Os grupos de maior renda e escolaridade tendem a demonstrar avaliações mais críticas, especialmente em saneamento, saúde e abastecimento. Isso sugere níveis diferentes de expectativa em relação à qualidade dos serviços.

No geral, o município apresenta cenário de avaliação intermediária: há reconhecimento de avanços em algumas áreas, mas persistem problemas estruturais que impactam diretamente a percepção da população sobre a qualidade da gestão pública.

CONCLUSÃO

Do ponto de vista estratégico, a pesquisa aponta quatro grandes desafios para o município:

- reduzir desigualdades territoriais entre áreas urbanas e comunidades periféricas ou rurais;
- ampliar investimentos em infraestrutura urbana e mobilidade;
- fortalecer a capacidade operacional dos serviços essenciais;
- consolidar políticas sociais bem avaliadas como instrumentos de integração social e fortalecimento institucional.

Os resultados também sugerem a necessidade de aprofundar mecanismos permanentes de monitoramento da opinião pública, avaliação de políticas públicas e planejamento territorial baseado em evidências, permitindo maior precisão na definição de prioridades administrativas.

Em síntese, Ceará-Mirim apresenta uma estrutura municipal marcada por avanços relevantes em áreas sociais e culturais, mas ainda enfrenta desafios importantes relacionados à infraestrutura urbana e à distribuição territorial dos serviços públicos.

A capacidade de enfrentar essas desigualdades e ampliar a eficiência dos serviços essenciais será decisiva para melhorar a percepção da população e elevar a qualidade de vida no município nos próximos anos.